

ORALIDADE E “CULTURA POPULAR” NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Alisson David Izidio dos Santos¹, Caroline dos Santos Pereira², Elisângela Bezerra da Silva³, Maria Beatriz Alves da Silva, Jonas Mateus Ferreira Araujo²

Financiamento: PIBID - CAPES

Resumo:

Este trabalho apresenta uma reflexão dos estudos e impactos da Oralidade e da “Cultura popular” na sala de aula durante o desenvolvimento de oficinas realizadas na EEEP Professor Moreira de Sousa, Juazeiro do Norte - CE, no Subprojeto de Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, da Universidade Regional do Cariri - URCA, sob orientação da coordenadora de área, Profa. Dra. Cristiane da Silva Baltor, e do supervisor, Prof. Me. Jonas Mateus Ferreira Araújo. Buscando entender a influência de tais assuntos, objetivamos demonstrar e compreender suas relevâncias por meio da análise dos resultados das oficinas intituladas: Leitura e cultura popular e Contos e Lendas Urbanas aplicadas nas turmas de 2º ano da respectiva escola. Durante as oficinas, trabalhamos a diversidade cultural e a valorização da oralidade em sala de forma integrada com a Lei de nº 11.645/08 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena nas escolas, de modo que, a inclusão dos conteúdos se fez presente tanto nas discussões teóricas quanto na prática. Como é o

¹ Graduando do curso de Letras da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, alisson.david@urca.br

² Graduando do curso de Letras Português da Universidade Regional do cariri e bolsista do PIBID, Caroline.pereira@urca.br

³Graduanda do curso de Letras Português da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, elisangela.bezerra@urca.br

Graduanda do curso de Letras Português da Universidade Regional do Cariri e bolsista do PIBID, maria.beatriz624@urca.br

Professor de Língua Portuguesa da EEEP Prof. Moreira de Sousa. Mestre em Estudos Latino-americanos (UNILA).

exemplo da oficina de *Contação de Histórias Populares* em que buscamos histórias, lendas e mitos contados através de gerações no imaginário popular. A valorização da cultura popular, especificamente do Cariri, esteve presente na oficina do Reisado, tomando como base as peças cantadas pela Mestra Mazé do Reisado de Congo *Decolores Mestre Dedé de Luna*. De forma contextualizada e com utilização de recurso, mostramos a importância da tradição oral, e a forma de transmissão dessa “brincadeira” chamada Reisado. Com essas oficinas supracitadas atingimos o objetivo proposto, que era levar para os alunos o conhecimento acerca da oralidade e da “cultura popular” de forma a evidenciar sua importância. Esses resultados foram mostrados com a participação dos alunos durante as oficinas, em que puderam refletir sobre a oralidade e compartilhar vivências, histórias e outras versões. Além disso, os alunos participaram fazendo questionamentos, ao compartilhar conhecimentos prévios e solucionando questionários. Ademais, foram produzidos materiais como: fanzine, e-zine, maquete, HQ 's etc, os quais evidenciaram a compreensão e valorização da “cultura popular”. Sendo assim, pudemos demonstrar que a cultura do Cariri Cearense em suas diversificações se mostra um importante recurso cultural e também didático, com seus saberes e tradições presentes na formação dos estudantes, que atravessa diversos campos da existência desses indivíduos.

Palavras-chave: Oralidade. Cultura Popular. PIBID. Educação.

Referências:

AGUIAR, Cristhiano. Gótico Nordestino. 1. ed. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2022. ISBN 8556521355.

DIANA, Daniela. Folia de Reis. Toda Matéria, [s.d.]. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/folia-de-reis/>. Acesso em: 10 mar. 2023

Terreiro Cariri. Reisado Decolores Mestre Dedé de Luna – A protagonização feminina no reisado do Cariri. Youtube, 30 de junho.2022. Disponível em: <https://youtu.be/mCPwjLt44b4>